

Cidades

Túnel para desafogar a Reta da Penha

Engenheiro propõe acesso à Terceira Ponte sob a Praça do Cauê para agilizar o trânsito e ampliar área de pedestres

Texto: Andréa Nunes
Infográfico: André Félix

Um túnel na Praça do Cauê, que dá acesso à Terceira Ponte, em Vitória, para desafogar o trânsito na Reta da Penha. Essa é a proposta do engenheiro civil especialista em construção de túneis João Renato Prandina. Para ele, um túnel passando sob a praça melhoraria consideravelmente o fluxo de veículos.

A possibilidade de realizar alterações para melhorar a fluidez na região já foi até citada pelo governador eleito Renato Casagrande em entrevista publicada no último dia 2 de novembro em **A Tribuna**.

Na ocasião, Casagrande disse que uma "intervenção em avaliação é na Praça do Cauê (Praia de Santa Helena), fazendo uma ligação direta da Reta da Penha com a Terceira Ponte".

O secretário municipal de Desenvolvimento da Cidade, Kleber Frizzera, afirmou que, caso o próximo governo decida realizar o projeto, terá apoio da prefeitura, mas ressaltou que o maior gargalo no trecho é o pedágio da Terceira Ponte.

As vantagens da mudança

1 MENOS RUIDOS

A obra valorizaria os imóveis da região, uma vez que o túnel reduz consideravelmente o ruído dos veículos.

2 SEMÁFOROS

Quem passar pelo túnel não vai ficar preso no semáforo da Desembargador Santos Neves que cruza com a Reta da Penha, melhorando muito a fluidez no acesso à Terceira Ponte.

FLUXO

Mais de **4 mil carros** passam entre **17 horas e 19 horas** na Reta da Penha, segundo cálculo realizado pela Setran em setembro deste ano.

SEM INUNDAÇÕES

Para evitar alagamentos, um sistema de bombeamento levaria a água da chuva para o mar por meio da galeria pluvial.

3 FINALIDADE

A finalidade do túnel é ligar a Reta da Penha à Terceira Ponte, sem cruzamentos no meio do caminho.

4 NOVA PRAÇA

Para economizar, o ideal é retirar a atual praça, construir o túnel e depois outra praça por cima. Os moradores ganhariam com isso uma revitalização no local.

PISTAS AUXILIARES

Ruas auxiliares passariam por cima do túnel. O corredor exclusivo para ônibus da avenida Desembargador Santos Neves entraria na Reta da Penha por uma dessas pistas.

LOTAÇÃO

A Praça do Cauê virou um dos principais acessos à Terceira Ponte, onde passam diariamente 66 mil veículos.



Como é hoje



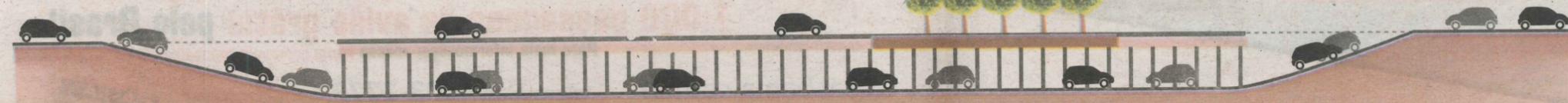
ÁRVORES
A obra não impede que a praça tenha árvores. Entre o túnel e a superfície haveria um metro de terra, que permitiria o crescimento das plantas.

Prejuízo

A perda em engarrafamentos de quem ganha até 5 salários



Seis meses de obras



O CUSTO ESTIMADO DA OBRA É DE **R\$ 12 MILHÕES** COM PRAZO DE 4 A 6 MESES PARA FICAR PRONTA. A NOVA PONTE DA PASSAGEM CUSTOU **R\$ 67 MILHÕES** E DEMOROU 2 ANOS E 4 MESES.

Opiniões

“Sou contra uma intervenção na Praça do Cauê. O problema maior não está na praça e, sim, no excesso de veículos na Terceira Ponte”
PAULO LINDOSO, diretor do Instituto Brasileiro de Estudos do Trânsito (Ibetran)

“Seria mais viável financeiramente cortar a praça em duas e passar uma rua no meio. Mas o túnel manteria a praça intacta”
RODRIGO ROSA, professor de Engenharia de Tráfego da Ufes

Fontes: Engenheiro civil especialista em construção de túneis João Renato Prandina; diretor do Instituto Brasileiro de Estudos do Trânsito (Ibetran), Paulo Lindoso; professor de Engenharia de Tráfego da Ufes Rodrigo Rosa; secretário de Desenvolvimento da Cidade de Vitória, Kleber Frizzera; assessorias de imprensa da Rodosol (Terceira Ponte), do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-ES) e da Secretaria de Transportes e Infraestrutura Urbana de Vitória (Setran).